



FATOS & NOTÍCIAS

fatosenoticias@gazetaweb.com

VIAGEM NAS FACULDADES

As escolas de nível superior em Alagoas enfrentam uma novidade dramática: todas descobriram que aumenta cada vez mais o uso de drogas pelos alunos em suas dependências.

Não há exceção. Relatos feitos à coluna por professores garantem que jovens transformaram a “viagem” numa rotina acadêmica. Os mais ousados nem disfarçam e consomem nos corredores e áreas movimentadas das faculdades.

Garotos e garotas mais precavidos escolhem os banheiros para o momento de descontração. Diretores e corpo docente conhecem a realidade, mas se sentem impotentes para agir.

Existe ainda o temor de algo mais grave, se houver alguma forma de repressão mais explícita. Com poder aquisitivo acima da média, as turmas se comportam como se tivessem direitos plenos para qualquer coisa, acima da lei.

Seja nas faculdades públicas (Ufal entre elas) ou nas unidades privadas, a coisa é no mesmo diapasão. Avisados, alguns pais se recusam a admitir o problema. Apela para o discurso da “perseguição” contra seus filhinhos.

Não houve até agora, que se saiba, ação policial em consequência do hábito tornado algo natural. Há o temor também, por parte dos dirigentes, de manchar a imagem da instituição no caso de uma manifestação pública.

Fato é que a situação não para de ganhar maiores proporções a cada período. Campanhas educativas não seduzem a rapaziada, cheia de disposição e afim de descobertas radicais.